

MEMÓRIA DA 8ª REUNIÃO DA CTMH CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO GESTÃO 2021-2023		
DATA: 13/04/2022	HORÁRIO: 9h	LOCAL: Plataforma Teams
LISTA DE PRESENÇA – CTMH		
Entidade	Nome	
CETESB	Lillian Barrella Peres (coordenadora)	
DAEE	Alfredo Pisani	
CIESP SBC	Ricardo Saad	
Secretaria de Agricultura e Abastecimento	Roberto Teruo Ohmori	
SABESP	Emerson Martins Moreira	
EMAE	Marcio Martins	
PM de Suzano	Bruno Retrão	
UFABC	Renata Moreira	
CONVIDADOS		
Entidade	Nome	
FABHAT	Mayara Aboud Trivinho	
FABHAT/ Secretaria Executiva	Larissa Cristina Silva	
FABHAT	Valburg Sousa Santos Jr	
FABHAT	Fernando Silva dos Santos	
FABHAT	Beatriz Gonçalves Vilera	

1. Abertura

Lilian Peres, coordenadora da CTMH, iniciou a reunião as 9h15 e agradeceu a presença de todos. Informou que a pauta seria:

- Aprovação da memória da 7ª Reunião da CTMH, realizada em 16/02/2022;
- Informes;
- Formação do GAT Projeto FEHIDRO Jurubatuba (FABHAT);
- Acompanhamento de projetos FEHIDRO de Monitoramento Hidrológico;
- Avaliação de dados dos boletins.

A memória da 7ª reunião foi aprovada.

2. Informes

a) GT Eventos Extremos

Lilian comentou que os coordenadores do GT-Eventos Extremos, Melissa Graciosa (UFABC) e Filipe Falcetta (IPT) não puderam participar da reunião e, portanto, não fariam os informes do

grupo de trabalho. Com isso, também não foi realizada a apresentação sobre o webinar “Drenagem na Bacia do Alto Tietê”.

Alfredo Pisani (DAEE) contou que participa do GT-Eventos Extremos e que faz parte do subgrupo que está avaliando os dados pluviométricos da BAT. Também comentou que o DAEE está avaliando a compra de um radar de banda X.

b) CTAS

Lilian chamou Mayara Trivinho (FABHAT) para informar sobre a CTAS. Mayara comentou que houve uma reunião na mesma semana em que a pauta principal era a formação do GAT – Grupo de Acompanhamento Técnico do Jurubatuba. Também disse que outro item de pauta foi a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica de ação conjunta para o intercâmbio de informações cadastrais e de fiscalização de poços de captação de água subterrânea, no âmbito dos municípios inseridos na bacia hidrográfica do Alto Tietê.

3. Formação do GAT Projeto FEHIDRO Jurubatuba (FABHAT)

Beatriz Vilera (FABHAT) começou o terceiro item de pauta explicando que a FABHAT é tomadora do projeto “Estudos hidrogeológicos na região de Jurubatuba, no município de São Paulo”, deliberado pelo CBH-AT em 2021. No termo de referência está previsto um GAT – Grupo de Acompanhamento Técnico, composto por três representantes da CTMH e três representantes da CTAS. Os objetivos principais do grupo são apoiar a FABHAT, acompanhar o estudo, verificar se os produtos estão sendo elaborados de acordo com o termo de referência e de acordo com o que as câmaras técnicas de águas subterrâneas e de monitoramento hidrológico entendem como necessário.

Também será contratado um consultor, de preferência hidrogeólogo, para participar do grupo, acompanhar os trabalhos e validar os produtos.

A partir da indicação dos seis representantes, será marcada uma primeira reunião para terminar a elaboração de um termo de referência para a contratação do consultor.

Ricardo Saad (CIESP SBC) demonstrou interesse em participar do grupo pela CTMH.

Ficou acordado que seria enviado um e-mail solicitando manifestações dos representantes da CTMH que tivessem interesse em participar do GAT.

4. Acompanhamento de projetos FEHIDRO de Monitoramento Hidrológico

Lilian iniciou o item explicando que foi realizada uma reunião com a Beatriz Vilera (FABHAT), Valburg Junior (FABHAT) e Larissa Cristina Silva (FABHAT) para conversar sobre a metodologia de acompanhamento dos projetos FEHIDRO de Monitoramento Hidrológico. Além disso, ficou decidido que os tomadores serão convidados para apresentar os produtos para a CTMH.

Beatriz explicou que a FABHAT firmou um contrato com a Fundação Ezute para a melhoria dos processos de acompanhamento do FEHIDRO. O objetivo é acompanhar os projetos durante a sua execução, entender o que pode ser melhorado no processo e que os produtos sejam apresentados às câmaras técnicas.

Beatriz passou a palavra para Larissa Cristina Silva (FABHAT), que mostrou onde os produtos estão sendo inseridos no site do CBH-AT. Comentou que as reuniões de apresentação dos projetos concluídos aconteceriam nos meses ímpares (as reuniões da CTMH são bimestrais e acontecem nos meses pares) e que a CTGI criou um roteiro do que deve ser apresentado para enviar aos tomadores. Todas as câmaras técnicas serão convidadas.

5. Avaliação de dados dos boletins

Lilian apresentou os boletins e explicou que são divididos em três partes: chuva/vazão, exutórios e mananciais.

Ela mostrou inicialmente as chuvas e o armazenamento dos mananciais, disponíveis no boletim de chuva/vazão. Destacou que os resultados de fevereiro mostram chuvas próximas da mínima histórica enquanto os resultados de março mostram chuvas próximas do máximo. A produção média dos mananciais mantiveram os níveis próximos aos de 2021.

Mostrando os dados disponíveis no boletim de exutórios, comentou que a carga orgânica reduziu em relação ao período de 2011 a 2021.

Sobre os dados disponíveis no boletim de mananciais, mostrou que os dados de chuva e qualidade das águas em fevereiro/2021 dos reservatórios de Taiaçupeba, Guarapiranga, Águas Claras e Rio Grande.

Ou seja, de modo geral, houve algumas alterações nos níveis de oxigênio dissolvido dos mananciais e a diminuição da carga orgânica no exutório.

Os boletins estão disponíveis no link: <https://comiteat.sp.gov.br/camaras-tecnicas/monitoramento-hidrologico/boletins-de-monitoramento/>.

6. Encaminhamentos

- Será enviado um e-mail convidando os membros da CTMH para participar do GAT do empreendimento “Estudos hidrogeológicos na região de Jurubatuba, no município de São Paulo”;
- No dia 11/05 será realizada uma reunião para apresentação do projeto FEHIDRO 2009-AT-475 - Caracterização das Águas do Alto Tietê em relação a presença de cianobactérias e toxicidade nos organismos aquáticos, cujo tomador foi a CETESB;
- Próxima reunião prevista para 08/06.

A reunião encerrou às 10h40.